

ANÁLISE DE CONCEPÇÕES E ELEMENTOS DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: NOTAS DE INÍCIO

Adriana Rorato ¹

Elena Maria Billig Mello ²

Resumo:

Com base nas contribuições de Singer (2015), Veiga (2003), Mello e Freitas (2017) o Grupo de Pesquisa em Inovação Pedagógica na Formação Acadêmico-profissional de Profissionais da Educação - GRUPI - vem pesquisando e discutindo elementos, concepções, espaços e condições para a inovação pedagógica na formação de profissionais da educação. Vinculado a esse projeto "guarda-chuva", o presente trabalho objetiva investigar concepções e aspectos referentes a elementos de inovação pedagógica presentes nos discursos de profissionais que atuam na Educação Infantil. Para tanto, foram analisadas narrativas geradas a partir de entrevistas com três sujeitos, uma gestora, uma docente e uma funcionária de escola pública de Educação Infantil, sendo divulgados neste trabalho resultados iniciais numa abordagem qualitativa. Evidenciou-se nos discursos a compreensão de inovação pedagógica como a busca de novas alternativas focadas tanto na aprendizagem quanto no desenvolvimento das crianças, constantemente aliada à formação na perspectiva de (des/re)construção de práticas e concepções a partir do contexto escolar. A partir das análises também percebeu-se que foram latentes nos discursos dos sujeitos elementos ligados à inovação em três dimensões: a) administrativa, com menções à busca da promoção de uma gestão democrática, dialogada e participativa; b) pedagógica, na qual a ênfase elencada se deu no que tange ao currículo, à metodologia e ao ambiente, sendo massivas as menções à organização de espaços/ambientes provocativos no sentido de ofertar possibilidades ricas de brincadeiras e interações às crianças, ao desenvolvimento de projetos tendo como âncora as premissas do protagonismo infantil e da experimentação, além do destaque à avaliação enquanto acompanhamento das trajetórias singulares de cada criança, numa perspectiva mediadora e processual; c) comunitária, com apontamentos acerca da realização de um trabalho articulado em parceria com as famílias e a comunidade, buscando promover o entendimento do que é a Educação Infantil, reafirmando a identidade da instituição. Para finalizar, a aproximação com o conteúdo dos discursos incitou, além da realização de análises mais profundas, a necessidade de intensificar as investigações também no campo da prática, na possibilidade de serem provocadoras de outros nexos e perspectivas relacionados aos movimentos de inovação pedagógica.

Palavras-chave: Inovação pedagógica; Educação Infantil.

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

**ANÁLISE DE CONCEPÇÕES E ELEMENTOS DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: NOTAS DE INÍCIO**

¹ Aluno de pós-graduação. droratto@gmail.com. Autor principal

² Docente. elenamello@unipampa.edu.br. Orientador

Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018

ANÁLISE DE CONCEPÇÕES E ELEMENTOS DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: NOTAS DE INÍCIO

Com base nas contribuições de Singer (2015), Veiga (2003), Mello e Freitas (2017) o Grupo de Pesquisa em Inovação Pedagógica na Formação Acadêmico-profissional de Profissionais da Educação – GRUPI¹ - vem pesquisando e discutindo elementos, concepções, espaços e condições para a inovação pedagógica na formação de profissionais da educação. Vinculado a esse projeto “guarda-chuva”, o presente trabalho objetiva investigar concepções e aspectos referentes a elementos de inovação pedagógica presentes nos discursos de profissionais que atuam na Educação Infantil. Para tanto, foram analisadas narrativas geradas a partir de entrevistas com três sujeitos, uma gestora, uma docente e uma funcionária de escola pública de Educação Infantil, sendo divulgados neste trabalho resultados iniciais numa abordagem qualitativa. Evidenciou-se nos discursos a compreensão de inovação pedagógica como a busca de novas alternativas focadas tanto na aprendizagem quanto no desenvolvimento das crianças, constantemente aliada à formação na perspectiva de (des/re)construção de práticas e concepções a partir do contexto escolar. A partir das análises também percebeu-se que foram latentes nos discursos dos sujeitos elementos ligados à inovação em três dimensões: a) administrativa, com menções à busca da promoção de uma gestão democrática, dialogada e participativa; b) pedagógica, na qual a ênfase elencada se deu no que tange ao currículo, à metodologia e ao ambiente, sendo massivas as menções à organização de espaços/ambientes provocativos no sentido de ofertar possibilidades ricas de brincadeiras e interações às crianças, ao desenvolvimento de projetos tendo como âncora as premissas do protagonismo infantil e da experimentação, além do destaque à avaliação enquanto acompanhamento das trajetórias singulares de cada criança, numa perspectiva mediadora e processual; c) comunitária, com apontamentos acerca da realização de um trabalho articulado em parceria com as famílias e a comunidade, buscando promover o entendimento do que é a Educação Infantil, reafirmando a identidade da instituição. Para finalizar, a aproximação com o conteúdo dos discursos incitou, além da realização de análises mais profundas, a necessidade de intensificar as investigações também no campo da prática, na possibilidade de serem provocadoras de outros nexos e perspectivas relacionados aos movimentos de inovação pedagógica.

¹ Projeto de pesquisa cadastrado no Comitê de Ética em Pesquisa da Plataforma Brasil sob o nº 56831616.3.0000.5323.